



— GET TO KNOW ISLAM

Começando a ler o Alcorão

Um companheiro prático para ler o Alcorão pela primeira vez: o que ele é, como está organizado, como foi preservado e cinco suratas curtas para começar.

gettoknowislam.com/pt/library/

Livre para compartilhar sem alterações e gratuitamente · CC BY-NC-ND 4.0

Sumário

- 1** Conheça o Alcorão

- 2** Cinco suratas curtas para começar

- 3** Qual é a extensão do Alcorão, e como ele é organizado?

- 4** Por que o Alcorão não está em ordem cronológica?

- 5** Qual tradução do Alcorão devo ler?

- 6** Por que o árabe é tão importante no islã?

- 7** Muhammad escreveu o Alcorão?

- 8** O que é um hafiz?

- 9** Como o Alcorão foi escrito e preservado

- 10** Sobre o que o Alcorão fala

Conheça o Alcorão.

Os muçulmanos acreditam que o Alcorão é a revelação de Deus a Muhammad em árabe. Ele convida à reflexão sobre Deus, a vida humana, as escolhas morais e o mundo ao nosso redor.

Que tipo de livro é este?

O Alcorão é a escritura central do islã. Os muçulmanos acreditam que ele foi revelado a Muhammad ao longo de cerca de 23 anos. Ele é lido, recitado, memorizado e estudado, e partes dele são recitadas na oração diária.

Seus 114 capítulos são chamados de suratas, e seus versículos, de ayahs. Os capítulos não estão organizados como uma biografia cronológica. Temas reaparecem ao longo do livro: a misericórdia de Deus, a vida dos profetas, a responsabilidade social, a adoração e a prestação de contas.

Texto árabe e sentido traduzido

Para os muçulmanos, o Alcorão propriamente dito é a revelação em árabe. Uma tradução é uma versão humana do seu sentido. Tradutores diferentes podem escolher palavras diferentes para a mesma passagem, sobretudo quando um termo árabe carrega vários sentidos relacionados.

Tafsir é o comentário explicativo. Pode tratar da língua, do contexto, das conexões entre passagens e das tradições de interpretação. Uma tradução e um comentário são úteis de maneiras diferentes; nenhum dos dois deve ser confundido com o texto árabe original.

Três lugares para começar

Comece por Al-Fatihah (capítulo 1), uma breve oração por orientação. Em seguida, leia Al-Ikhlâs (capítulo 112), que se concentra na unicidade de Deus. Depois, veja 49:13, um versículo sobre a origem comum e a diversidade da humanidade.

Leia um pouco, faça uma pausa e anote suas perguntas. Você não precisa ler o livro inteiro de uma vez. Se um versículo parecer difícil, leia a passagem ao redor e consulte um comentário contextual, em vez de se apoiar em uma citação isolada.

Leia e ouça com contexto

Os recursos abaixo abrem o Quran.com, onde estão disponíveis o texto árabe, traduções, recitação em áudio e comentários. É um serviço externo independente, que não faz parte do Get to Know Islam.

Nossas explicações são resumos introdutórios originais. Indicamos traduções publicadas em vez de reproduzir uma tradução inteira. Não apresentamos uma única versão em português como se ela captasse todas as nuances possíveis.

Uma pequena prática de leitura que você pode realmente experimentar

Reserve cinco minutos tranquilos e abra o capítulo 1 em uma língua que você entende. Leia-o uma vez pelo seu movimento geral e depois de novo prestando atenção à relação entre quem fala e Deus. Anote uma palavra desconhecida, em vez de tentar resolver tudo de uma vez.

Em seguida, compare outra tradução da mesma passagem. Uma diferença de redação pode revelar o trabalho da tradução. Se encontrar uma afirmação difícil, leia os versículos ao redor e um comentário; um trecho curto nas redes sociais pode deixar de fora exatamente o contexto de que você precisa.

O que não esperar de uma primeira leitura

Você não vai encontrar uma única história contínua em ordem cronológica. O texto alterna entre interpelação, narração, ensinamento moral, lembretes e reflexão. Um leitor acostumado a um livro didático moderno pode precisar de tempo para se familiarizar com essa estrutura.

Você também não precisa fingir que todas as passagens são imediatamente claras. Anote perguntas sobre quem está falando, a quem se dirige e o que significa um termo-chave. Essas perguntas podem orientar um estudo cuidadoso com alguém capaz de explicar tanto o texto quanto os limites da sua própria interpretação.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 1 · Qur'an 112 · Qur'an 49:13 · Qur'an 96:1-5 · Quran.com — About the Qur'an

Cinco suratas curtas para começar

Cada uma destas suratas pode ser lida em um ou dois minutos. O texto em árabe é seguido de uma tradução.

Al-Fatihah (A Abertura)

1 بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador

2 الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ

Louvor a Allah, O Senhor dos mundos.

3 الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

O Misericordioso, O Misericordiador.

4 مَلِكِ يَوْمِ الدِّينِ

O Soberano do Dia do Juízo.

5 إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ

Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda

6 اهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ

Guia-nos à senda reta

7 صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ غَيْرِ الْمَغْضُوبِ عَلَيْهِمْ وَلَا الضَّالِّينَ

À senda dos que agraciaste; não à dos incursos em Tua ira nem à dos descaminhados

Al-'Asr (O Tempo)

وَالْعَصْرِ¹

Pelo tempo!

إِنَّ الْإِنْسَانَ لِفِي خُسْرٍ²

Por certo, o ser humano está em perdição,

إِلَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَتَوَاصَوْا بِالْحَقِّ وَتَوَاصَوْا بِالصَّبْرِ³

Exceto aos que crêem e fazem as boas obras e se recomendam mutuamente a verdade, e se recomendam mutuamente a paciência.

Al-Ikhlâs (A Sinceridade)

قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ¹

Dize: "Ele é Allah, Único."

اللَّهُ الصَّمَدُ²

"Allah é O Solicitado."

لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ³

"Não gerou e não foi gerado."

وَلَمْ يَكُنْ لَهُ كُفُوًا أَحَدٌ⁴

"E não há ninguém igual a Ele."

Al-Falaq (A Alvorada)

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ¹

Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada,"

2 مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ

"Contra o mal daquilo que Ele criou,"

3 وَمِنْ شَرِّ غَاسِقٍ إِذَا وَقَبَ

"E contra o mal da noitequando entenebrece,"

4 وَمِنْ شَرِّ النَّفَّاثَاتِ فِي الْعُقَدِ

"E contra o mal das sopradoras dos nós."

5 وَمِنْ شَرِّ حَاسِدٍ إِذَا حَسَدَ

"E contra o mal do invejoso, quando inveja."

An-Nas (A Humanidade)

1 قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ

Dize: "Refugio-me nO Senhor dos homens,"

2 مَلِكِ النَّاسِ

"O Rei dos homens,"

3 إِلَهِ النَّاسِ

"O Deus dos homens,"

4 مِنْ شَرِّ الْوَسْوَاسِ الْخَنَّاسِ

"Contra o mal do sussurrador, o absconso"

5 الَّذِي يُوَسْوِسُ فِي صُدُورِ النَّاسِ

"Que sussurra perfídias nos peitos dos homens,"

"Seja ele dos jinns, seja ele dos homens."

Tradução: Helmi Nasr (QuranEnc)

Qual é a extensão do Alcorão, e como ele é organizado?

O Alcorão tem 114 capítulos, chamados suratas, e cerca de 6.236 versículos, chamados ayahs; as contagens diferem ligeiramente conforme a convenção. Em tradução, tem aproximadamente a extensão do Novo Testamento. Com exceção da breve surata de abertura, as suratas estão ordenadas, de modo geral, da mais longa para a mais curta, e não na ordem da revelação.

Para a leitura e a recitação, o texto também é dividido em trinta partes aproximadamente iguais, chamadas juz', que permitem ler o livro inteiro ao longo de um mês. Cada surata tem um nome, geralmente tirado de uma palavra ou de um tema que aparece nela, como A Vaca, Maria, A Caverna ou A Luz.

Fontes e leituras complementares: Quran.com — About the Qur'an · Qur'an 1 · Qur'an 114

Por que o Alcorão não está em ordem cronológica?

O Alcorão foi revelado em partes ao longo de cerca de vinte e três anos, em resposta a acontecimentos e perguntas, mas está organizado em outra ordem, de modo geral das suratas mais longas para as mais curtas. Os muçulmanos creem que essa disposição foi fixada sob a orientação do Profeta e faz parte da revelação, não sendo um acaso editorial.

O livro não é uma narrativa nem uma história. Ele retorna aos seus grandes temas — Deus, os profetas, o julgamento e a conduta correta — a partir de muitos ângulos, de modo que o leitor os encontra repetidamente. Os estudiosos classificam as suratas como mecanas ou medinenses conforme a época em que foram reveladas, e uma edição de estudo indicará qual é qual se você quiser ler tendo a cronologia em mente.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 25:32 · Qur'an 17:106 · Quran.com — About the Qur'an

Qual tradução do Alcorão devo ler?

Nenhuma tradução é oficial, porque os muçulmanos consideram apenas o texto árabe como o Alcorão propriamente dito; uma tradução é a versão que um estudioso dá do seu significado. Para uma primeira leitura, escolha uma tradução moderna em português claro, em vez de uma arcaica. O Quran.com permite alternar entre várias traduções lado a lado, o que muitas vezes é a abordagem mais útil.

Observe quem é o tradutor e se há notas que expliquem o contexto. Quando um versículo surpreender ou inquietar você, leia a passagem ao redor e compare uma segunda tradução antes de tirar conclusões. Nossa introdução ao Alcorão sugere três passagens curtas para começar.

Fontes e leituras complementares: Quran.com — Translations · Qur'an 12:2 · Qur'an 39:28

Por que o árabe é tão importante no islã?

Os muçulmanos creem que o Alcorão foi revelado em árabe e que suas palavras, e não apenas seu significado, vêm de Deus. A oração formal inclui a recitação do Alcorão em árabe, por isso os muçulmanos de toda parte aprendem pelo menos as passagens curtas necessárias para a oração. O árabe também se tornou a língua comum dos estudos islâmicos, como o latim foi um dia na Europa.

O árabe não é um requisito para a fé. A maioria dos muçulmanos não tem o árabe como língua materna, a súplica pessoal pode ser feita em qualquer língua, e as traduções e os comentários tornam o significado do Alcorão acessível a todos. Muitas pessoas aprendem algum árabe com o tempo porque querem encontrar o texto diretamente, não porque sejam obrigadas.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 12:2 · Qur'an 41:44 · Qur'an 30:22

Muhammad escreveu o Alcorão?

Os muçulmanos creem que o Alcorão é a palavra de Deus, revelada a Muhammad por meio do anjo Gabriel ao longo de vinte e três anos, e que Muhammad a transmitiu sem acrescentar nada. O Alcorão o descreve como o profeta iletrado e afirma que, se ele tivesse inventado palavras contra Deus, teria sido agarrado. Seu estilo difere marcadamente da fala do próprio Profeta registrada nos Hadith.

Essa é uma afirmação da crença muçulmana; os historiadores que não a compartilham oferecem outras explicações para a origem do Alcorão. O que não é contestado é que o texto tomou forma na Arábia do século VII, que era recitado publicamente à medida que surgia e que seus ouvintes, incluindo os opositores, o tratavam como algo distinto das palavras comuns de Muhammad.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 7:157 · Qur'an 69:44-47 · Qur'an 53:3-4 · Qur'an 2:23

O que é um hafiz?

Um hafiz, ou hafizah no caso de uma mulher, é uma pessoa que memorizou o Alcorão inteiro, todas as 114 suratas, palavra por palavra em árabe. Muitos começam na infância e concluem em dois ou três anos de estudo diário; muitos não têm o árabe como língua materna. A recitação correta segue regras de pronúncia chamadas tajwid.

A memorização é a forma como o Alcorão foi transmitido inicialmente e como os muçulmanos entendem que ele foi preservado. Um hafiz conduz as orações noturnas do Ramadã, nas quais o livro inteiro é recitado ao longo do mês. Nosso guia sobre como o Alcorão foi preservado explica o papel da memória ao lado dos manuscritos.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 54:17 · Qur'an 75:16-18 · Sahih al-Bukhari 5027

Como o Alcorão foi escrito e preservado.

Os muçulmanos creem que o Alcorão foi preservado exatamente como foi revelado. Historicamente, ele foi transmitido por memorização e por escrito durante a vida do Profeta, reunido em um único volume pouco depois de sua morte e padronizado sob o califa Uthman. Hoje ele é lido a partir de um único texto consonantal e recitado em um pequeno número de leituras reconhecidas.

Um livro recitado

A palavra Alcorão significa recitação. A revelação foi transmitida oralmente, memorizada pelos companheiros do Profeta e recitada na oração diária. A escrita acompanhou esse processo desde o início: os companheiros registravam passagens em pergaminho, couro, osso e talos de palmeira à medida que eram reveladas.

Essa dupla transmissão, oral e escrita, é central para a compreensão muçulmana da preservação. Alcorão 15:9 afirma que o próprio Deus guarda a Mensagem; os muçulmanos leem isso como uma promessa cumprida por meio da comunidade que a memorizou e transmitiu.

A compilação depois do Profeta

Após a morte do Profeta em 632, e depois da morte de muitos memorizadores em batalha, o primeiro califa, Abu Bakr, encarregou Zayd ibn Thabit, um escriba do Profeta, de reunir os registros escritos em uma única coleção, conferida com a memória dos companheiros.

Por volta de 650, o terceiro califa, Uthman, mandou fazer cópias padrão a partir dessa coleção e enviá-las às principais cidades, com instruções para que outras variantes escritas fossem recolhidas. Isso estabeleceu um único texto consonantal, o códice uthmânico, usado tanto por muçulmanos sunitas quanto xiitas.

Os primeiros manuscritos

Fragmentos de manuscritos do Alcorão sobrevivem desde o primeiro século islâmico. Vários deles, incluindo folhas guardadas em Birmingham, Paris, São Petersburgo e Sana'a, foram datados por radiocarbono ou atribuídos paleograficamente ao século VII. Seu texto corresponde ao Alcorão lido hoje, com diferenças ortográficas antigas e, em alguns casos, variantes de escritas.

Nos séculos seguintes, a escrita foi aperfeiçoada com pontos para distinguir as letras e sinais para indicar as vogais, tornando o texto mais fácil de ler para quem não era árabe. O conteúdo que esses sinais registram já havia sido fixado pela transmissão oral.

As leituras reconhecidas

Dentro do único texto uthmânico, pequenas diferenças de pronúncia e vocalização foram transmitidas por mestres recitadores. Os estudiosos reconheceram um número limitado dessas leituras, as qira'at, como autênticas. A leitura de Hafs a partir de 'Asim é a mais difundida hoje; a de Warsh a partir de Nafi' é comum no norte e no oeste da África.

Essas leituras não são versões diferentes do livro. São maneiras transmitidas de dar voz a um único texto, e os estudos muçulmanos as documentam cuidadosamente em vez de escondê-las.

A memorização hoje

Uma pessoa que memorizou o Alcorão inteiro é chamada de hafiz. Há milhões delas no mundo, incluindo crianças e pessoas que não têm o árabe como primeira língua. A recitação com a pronúncia correta segue regras chamadas tajwid.

Essa memória viva, contínua ao longo de quatorze séculos, é o cerne do que os muçulmanos querem dizer quando afirmam que o Alcorão foi preservado. A página impressa registra o que a comunidade já carrega consigo.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 15:9 · Qur'an 75:16-19 · Qur'an 96:1-5 · Encyclopaedia Britannica — Qur'an · Sahih al-Bukhari 4986

Sobre o que o Alcorão fala.

O Alcorão retorna repetidamente a alguns grandes temas: a unicidade de Deus, as histórias dos profetas, a prestação de contas na vida futura, a orientação ética e social e o mundo natural como um sinal que aponta para o seu Criador. Conhecer esses temas torna uma primeira leitura muito menos desorientadora.

Deus

O primeiro assunto do Alcorão é Deus: quem Ele é, o que Ele criou e como as pessoas devem se relacionar com Ele. O livro afirma Sua unicidade, descreve Sua misericórdia e Seu poder e rejeita a adoração de qualquer outra coisa. O capítulo 112 expõe o essencial em quatro versículos; o Versículo do Trono, 2:255, está entre os mais recitados.

A relação oferecida é direta. Alcorão 2:186 diz que Deus está próximo e responde a quem O invoca. A gratidão, a confiança e a lembrança percorrem o livro como a resposta humana adequada.

Os profetas e seus povos

Uma grande parte do Alcorão reconta as histórias de profetas anteriores: Adão, Noé, Abraão, José, Moisés, Davi, Salomão, Jesus e outros. Moisés é mencionado mais do que qualquer outro. O capítulo 12 conta a história de José como uma única narrativa contínua; a maioria das outras histórias é contada em episódios ao longo do livro.

Essas histórias não são contadas por si mesmas. Elas apresentam um padrão: um mensageiro chama as pessoas a Deus e à justiça, enfrenta oposição, e o propósito de Deus prevalece. Os leitores são convidados a se ver nesse padrão.

A vida futura

O Alcorão insiste em que a vida continua além da morte e em que as pessoas responderão por suas ações. Muitos capítulos curtos perto do fim do livro, como o 81, o 82, o 99 e o 101, descrevem o Dia do Juízo em linguagem vívida e concisa. O paraíso e o inferno são descritos como destinos reais.

O propósito é fazer com que o presente tenha importância. As escolhas têm peso porque são vistas, registradas e julgadas com justiça perfeita, temperada pela misericórdia.

Como viver

O Alcorão dá orientação para a adoração, a família, o comércio, a justiça e o tratamento dos vulneráveis. Ordena o cuidado com os pais, os órfãos, os pobres e os viajantes; a honestidade nos pesos e medidas; o cumprimento dos contratos; e a justiça mesmo contra os próprios interesses. Alcorão 2:177 e 17:23–37 são resumos compactos.

As passagens jurídicas constituem uma pequena fração do texto. Muito mais espaço é dedicado à formação do caráter: paciência, gratidão, humildade, generosidade e domínio da raiva.

Sinais no mundo

O Alcorão aponta repetidamente para o mundo natural, a alternância da noite e do dia, a chuva e o crescimento, as estrelas, a diversidade de línguas e de cores, como ayat, sinais, que apontam para além de si mesmos, para o seu Criador. Alcorão 30:20–25 enumera vários em sequência.

Isso dá ao livro um tom reflexivo ao lado de seus mandamentos e advertências. O leitor é convidado a olhar, pensar e tirar conclusões, e não apenas a obedecer. Muitos cientistas muçulmanos citaram essas passagens como um incentivo à investigação.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:255 · Qur'an 2:186 · Qur'an 12:3 · Qur'an 2:177 · Qur'an 30:20-25 · Qur'an 99



Continue explorando

Mais guias, respostas a perguntas comuns e um glossário estão disponíveis gratuitamente em gettoknowislam.com. Você pode imprimir, copiar e compartilhar este livreto sem alterações e gratuitamente (CC BY-NC-ND 4.0).

gettoknowislam.com